UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**MATEMÁTICA - Licenciatura (210)**
Disciplina	**2128 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA II**
Turma	**MAN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **136**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estágio Supervisionado em Matemática no Ensino Médio. Planejamento, elaboração, execução e avaliação dos processos e resultados das atividades de ensino.

I. Objetivos

Propiciar condições de aprofundamento e atualização de referencial teórico que embasa a prática docente do Ensino Médio; Proporcionar estudos relativos aos conteúdos matemáticos do currículo do Ensino Médio; Contribuir com reflexões críticas sobre o Ensino de Matemática e as possibilidades de um trabalho pedagógico contextualizado e significativo; Apresentar metodologias alternativas para o Ensino de Matemática; Oportunizar aos acadêmicos estagiários o intercâmbio de suas experiências didático pedagógicas de estágio.

II. Programa

2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E A FORMAÇÃO DOCENTE
2.1.1 A prática docente
2.1.2 O cotidiano escolar
2.1.3 Formação de professores de Matemática
2.2 A ABORDAGEM DE CONTEÚDOS MATEMÁTICOS
2.2.1 Estudo e exploração de temas matemáticos
2.2.2 O Livro Didático e o Manual do Professor
2.3 CAMINHOS PARA FAZER MATEMÁTICA NA SALA DE AULA
2.3.1 Tendências em Educação Matemática
2.3.2 O uso das tecnologias em sala de aula
2.3.3 Projetos de ensino
2.4 ENSINO MÉDIO: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
2.4.1 Parâmetros e Orientações Curriculares Nacionais
2.4.2 Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná
2.4.3. BNCC
2.5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
2.6. EDUCAÇÃO PARA O CAMPO
2.7 A AVALIAÇÃO DIRECIONADA AO ENSINO MÉDIO
2.7.1 Discutir estratégias diversificadas de avaliação da aprendizagem da Matemática para o Ensino Médio
2.8. ATUAÇÃO EM FORMA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
2.8.1 Planejamento e execução de observações participativas e docências, além de outras modalidades de ensino-aprendizagem no Ensino Médio
2.9 ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO

III. Metodologia de Ensino

3.1 Na fase de créditos a disciplina será desenvolvida por meio de debates, estudos orientados, pesquisas bibliográficas, seminários e outras atividades que se fizerem necessárias para o embasamento teórico-prático objetivando ao estágio supervisionado.
3.2 Os acadêmicos receberão orientações para elaboração e desenvolvimento de projetos de ensino, relatórios e também para o seu encaminhamento nas escolas onde exercerão o estágio.
3.3 Acompanhamento e avaliação das regências/docências desenvolvida no colégio onde o estagiário irá realizá-las.

IV. Formas de Avaliação

4.1 O acadêmico-estagiário será avaliado sistematicamente durante o transcorrer da disciplina, no seu envolvimento e participação nos trabalhos em aula, seminários e/ou prova.
4.2 O acadêmico-estagiário será também avaliado pelo professor supervisor de estágio nas aulas de estágio assistidas por este, quando da docência desenvolvida pelo acadêmico-estagiário.
4.3 A aprovação final do acadêmico-estagiário está condicionada à aprovação: i) nas atividades desenvolvidas em aula; ii) nas atividades de docência desenvolvidas nos colégios; iii) e na entrega do relatório de estágio comprovando a carga horária mínima de estágio exigida.
4.4 O desempenho docente em forma de estágio supervisionado e o relatório final correspondem a 70
da nota para aprovação na disciplina. Os outros 30
serão atividades avaliativas na disciplina.
Cabe destacar, que o Estágio Supervisionado em Matemática II segue regulamentação própria.

V. Bibliografia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2022**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**MATEMÁTICA - Licenciatura (210)**
Disciplina	**2128 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA II**
Carga Horária:	**136**
Turma	**MAN**
Local	**CEDETEG**

PLANO DE ENSINO

Básica

BARREIRO, I. M. F. e GEBRAN, R. A. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.
BICUDO, M. A. V. Pesquisa em Educação Matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.
CURY, H. N. Análise de erros: o que podemos aprender com as respostas dos alunos. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
FONSECA, M. C. F. R. Educação Matemática de Jovens e Adultos: especificidades, desafios e contribuições. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. POLYA, G. A arte de resolver problemas. Rio de Janeiro: Interciências, 1978.
PONTE, J. P. Investigações matemáticas na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
BURAK, D.; PACHECO, E. R. e KLÜBER, T. E. (Org). Educação Matemática: reflexões e ações. Curitiba: Editora CRV, 2010.
GRANDO, R. C. O jogo e a matemática no contexto da sala de aula. São Paulo: Paulus, 2004. NIEDERAUER, J. e AGUIAR, M. F. C. Desafios e enigmas: uma forma descontraída de colocar à prova seu raciocínio. São Paulo: Novera Editora, 2007.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Departamento de Ensino Médio. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Curitiba: SEED/DEM, 2008.
TAHAN, M. Páginas do bom professor. Rio de Janeiro: Casa Editora Vecchi, 1969.
TAHAN, M. O homem que calculava. Rio de Janeiro: Record, 2003.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEMAT/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	007/2022
Data:	09/06/2022